

90-SACERDÓCIO DO LAR 20/05/2024 à 25/05/2024

Quebra-gelo: Como anda a sua vida com Deus em casa?

Texto Bíblico: Deuteronômio 11.18-21

Introdução: A tarefa de cuidar da vida espiritual da família foi confiada ao chefe da casa, devendo ser reproduzida por todos familiares. Durante a caminhada do povo de Deus no deserto, o exercício da fé era essencial para manter vivos os seus sonhos. Por isso foi estabelecida uma disciplina religiosa que proporcionasse esta espiritualidade em cada família.

Muitas pessoas querem que o pastor ou um líder religioso vá até sua casa para orar e abençoar esquecendo-se que também podem e devem fazer isso constantemente. Cada cristão é sacerdote em sua família.

Desenvolvimento: Como ser sacerdote na família? Vamos meditar em alguns aspectos ensinados no texto para exercer o sacerdócio em sua própria casa:

1- Comunhão: v.18ª “Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma”

Uma das funções do sacerdote é a intercessão (*Hebreus 7.25*). Orar pelo povo é a rotina de um sacerdote. Por isso, a vida devocional é imprescindível para o sacerdócio familiar. Para que a Palavra de Deus esteja em nosso coração e alma é preciso uma dedicação em vida de leitura da Palavra e oração. Isso é comunhão com Deus. Busque a presença de Deus em sua casa orando e meditando nas Escrituras. Faça de seu lar um lugar de louvor e bênção.

Para exercer o sacerdócio no lar não é apenas ‘fazer coisas’ como rituais. É preciso realmente ‘ser’ de maneira íntegra, alguém que vive com Deus. Se o seu coração e sua alma estiverem cheios da presença de Deus, logo isso será transmitido para sua família, “*porque a boca fala do que está cheio o coração*” (*Lucas 6.45*). Então se encha da Palavra de Deus até transbordar sobre seus familiares.

Ser Sacerdote da Família é viver em COMUNHÃO com Deus!

2- Disciplina: v.18ª e 20ª “atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos” “Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas”

O sacerdote do lar devia ter a Palavra de Deus de maneira visível até mesmo em sua própria mão para nunca esquecer. Como diz o ditado ‘o que não é visto não é lembrado’. Isso mostra a necessidade de uma disciplina e um cuidado para não deixar para amanhã o que deve ser feito agora. A Palavra de Deus diante da mão e dos olhos indicam que podemos orar a qualquer momento e nos umbrais das portas ensinam que ao entrar e sair de casa devemos estar em oração.

Se deixarmos para orar quando ‘der vontade’, corremos o grande risco de não fazer nada. Por isso é necessário muita determinação. Tome uma decisão de orar, ler a Palavra de Deus, cultivar de maneira disciplinada. Não deixe para orar com sua família ‘quando precisar’ e sim “*orai sem cessar*” (I Tessalonicenses 5.17). Escolha um dia e hora próprio para orar por sua família e com a família.

Ser Sacerdote da Família exige DISCIPLINA e determinação!

3- Testemunho: v.19 “Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos”

Se o sacerdote da família tiver vida de oração e for disciplinado, mas não tiver testemunho de vida, tudo o que fizer será em vão, tornando-se um chato religioso (Tiago 1.22). Por isso o texto explica que o ensino deve acontecer durante todo o tempo da convivência familiar, tanto assentado, como andando e até deitado. Isso indica a necessidade de testemunho, pois se estiver falando uma coisa e fazendo outra é incoerente, então “*falai de tal maneira e de tal maneira procedei*” (Tiago 2.12).

No dia a dia da família é que se sabe quem é quem. O exemplo dentro de casa deve vir antes das palavras, para não dizer nas entrelinhas ‘faça o que eu mando e não o que eu faço’. Pregar o que não se vive é hipocrisia ou farisaísmo (Marcos 1.22).

Ser Sacerdote da Família é ser TESTEMUNHO de vida!

Conclusão: v.21 “*para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra*”

O resultado deste sacerdócio é ter uma vida familiar longa, diferente do que vemos nos últimos dias quando as famílias se desfazem em pouco tempo. Mas a promessa de Deus para quem cumpre este ensinamento é que “*se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos*”. Então não perca tempo e comece a ser um sacerdote ou sacerdotisa em seu lar.

Não espere que outra pessoa venha a fazer isso, você mesmo pode ser “*sacerdócio real*” (I Pedro 2.9). O sacerdote do lar deve ter vida de comunhão com Deus em oração pela família, ser disciplinado no aprendizado e ensino da Palavra de Deus e principalmente dar testemunho de vida diante dos familiares.

Fonte: Estudos Bíblicos